

SISTEMA LITERÁRIO E NUANCES DO ROMANTISMO BRASILEIRO: ANÁLISE DO POEMA A VALSA, DE CASIMIRO DE ABREU

Cícero Émerson do Nascimento Cardoso¹

Este trabalho se pauta na análise do poema *A valsa*, do poeta Casimiro de Abreu e, à luz do conceito de Sistema Literário, proposto por Antonio Candido, discute a importância literária da obra desse autor romântico apontado, em manuais de Literatura, como partícipe da segunda geração da poesia romântica, a poesia *byroniana* ou *mal-do-século*. Busca-se realizar, assim, observações de caráter teórico que apontem as características peculiares do autor Casimiro de Abreu, cujas obras expressam lirismo permeado de sensibilidade e inúmeros vieses sentimentais, como: a ternura, o saudosismo, a contemplação da natureza e os conflitos amorosos pautados em singeleza e sincera elegância, ao tratar de enleios amorosos. Dentre as construções poéticas *casimirianas*, uma que se enquadra na característica da poesia apta à recitação em saraus familiares, plena em elementos vinculados à temática amorosa, é o poema *A valsa*. Esse trabalho ressalta, dentre outros elementos, os recursos utilizados pelo autor para construção desse texto que, rico em literariedade, apresenta forte musicalidade e tom recitatório. Para essa análise, foram realizadas explanações teóricas que deram suporte às inferências desenvolvidas. Dessa forma, foi possível explicar os aspectos polissêmicos do poema em discussão, bem como discorrer sobre a ampla significação que a Literatura Romântica, no Brasil, representou para a construção de um fazer literário sistematizado. Além disso, por traduzir um processo criativo consciente, perpetrado por autores debruçados numa relevante auto-afirmação dos valores identitários do recém "liberto" país, pode-se afirmar o quanto é pertinente realizar trabalhos que coloquem em evidência esse período histórico e literário. Após essa análise, pode-se discutir a obra de Casimiro de Abreu de modo a inseri-lo no rol dos representantes do chamado "sistema literário", sistema esse que apresenta uma estrutura formal que modificou, em vários aspectos, as reflexões acerca da Literatura nacional.

¹Graduado em Letras pela Universidade Regional do Cariri - URCA. Especialista em Língua Portuguesa e Literatura Brasileira e Africanas de Língua Portuguesa. Graduando em Filosofia pela Universidade Federal do Ceará - UFC. Atua como professor de Língua Portuguesa na rede pública de ensino da Secretaria de Educação do Estado do Ceará.

LITERATURA PORTUGUESA E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO: ANÁLISE POÉTICA DA VIDA E OBRA DA POETISA PORTUGUESA FLORBELA ESPANCA

José de Ribamar Bringel Filho¹
Cícero Émerson do Nascimento Cardoso²

Este trabalho se pauta na explanação de uma experiência exitosa que foi realizada, por alunos do 3º ano do Ensino Médio, da EEFM Presidente Geisel – Polivalente –, a partir de uma aula de Literatura Portuguesa. Os alunos foram incumbidos de desenvolver, em formato de seminário, apresentação sobre a poetisa portuguesa Florbela Espanca e, trabalhando de modo interativo, e com base nos ideias do Protagonismo Juvenil, eles foram muito além de uma exposição de meros dados históricos e estudo estético da obra da poetisa portuguesa em pauta, eles desenvolveram amplas pesquisas usando o Laboratório de informática da Escola, distribuíram, de modo didático, informações sobre a poetisa, realizaram apresentação oral em sala de aula e, por meio de recursos tecnológicos disponíveis na escola, realizaram vídeo em que estes apresentaram, por meio de esquete teatral, sonetos de Florbela Espanca. Esse trabalho realizado pelos alunos se mostrou rico em aprendizagem. Assim, se pôde confirmar o quanto o uso de Tecnologias da Informação pode ser valorativo para o enriquecimento intelectual do aluno de Ensino Médio.

¹ URCA.Especialista e graduando - ribamar_filho@hotmail.com

² URCA Graduado - emersoncardoso.cardoso.hotmail.com

CASTRO SOROMENHO E RACHEL DE QUEIROZ: ESTUDOS COMPARATIVOS ENTRE ANGOLA E BRASIL

Joserlândio da Costa Silva¹
Edson Soares Martins²

A pesquisa da qual participamos baseia-se em uma abordagem comparativa entre as obras de F. M. de Castro Soromenho e Rachel de Queiroz. Ao ingressar na pesquisa, no mês de setembro de 2011, em substituição à bolsista anterior, fez-se necessário refazer leituras que já haviam sido realizadas, antes de iniciar a produção escrita propriamente dita. Este resumo contém, portanto e apenas, a síntese destes estudos preliminares. A moderna literatura africana desenvolveu-se a partir da segunda metade do século XIX. Entre seus autores mais proeminentes figura Castro Soromenho. Sua obra pode ser dividida em duas fases (MOURÃO, 1976). Na primeira, transmite a África sem a intervenção do branco europeu, e na segunda, retrata a invasão destes em território africano, como se vê em *A chaga* (1970). Nessa obra, a implantação das colônias portuguesas em solo africano e as consequências geradas para a cultura deste povo são aspectos visíveis explorados por Soromenho. Percebe-se no romance como a ideologia da superioridade da raça branca é usada para justificar a imposição de valores culturais aos povos africanos, enquanto, por trás dessa ideologia, ocultam-se os reais motivos que levaram o colonizador às colônias: os interesses econômicos (cf. MEMMI, 1967). Além de *A chaga*, mais dois romances compõem a chamada *Trilogia do Camaxilo*. É, pois, em *Terra Morta* (1949) e *Viragem* (1957) que o autor inicia sua fase anticolonialista. Em pleno salazarismo, a publicação de *Viragem* serviu para desmistificar o modo como a Portugal divulgava a imagem da África (PEICY, 2009). Soromenho mostrou, então, as estruturas sociais de Angola no início do século XX, os abusos praticados pelos brancos e também pelos sipaios, que se desvinculavam de suas próprias raízes a serviço da metrópole. Em *Terra Morta*, eles representavam a tentativa de sobrevivência aos abusos dos brancos (SANTOS, 2008). Na obra, observa-se a remodelação do modo de vida do africano ao do europeu. No momento em que foi escrita, Angola sofria uma crise de identidade coletiva (cf. Torres, 1985) devido aos conflitos entre os diferentes grupos étnicos que lá se encontravam em disputa. Além disso, a sociedade angolana tornava-se ainda mais complexa com a presença do mulato, resultado do encontro entre duas raças, mas que não era aceito por nenhuma. Os artigos que produziremos estarão dirigidos à comparação destas obras com as de Rachel de Queiroz, cujo estudo ainda não foi iniciado por nós. A abordagem prevê o estudo da representação dos pobres e o embate ideológico em que se situa esta representação. Desde já, agradeço à FUNCAP pela bolsa que permitirá a nossa participação nesta pesquisa.

¹ URCA - Bolsista PIBIC - jcsletras@hotmail.com

² URCA – Professor - edson.soares@urca.br

IMPACTOS PROVOCADOS PELO CENTRO CULTURAL DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL – CCBNB NO CARIRI CEARENSE

Larissa Rachel Gomes Silva¹
Francisco Diêgo Vieira de Oliveira²
Fábio José Rodrigues da Costa³

O presente resumo objetiva apresentar a fase atual da pesquisa Impactos Provocados pelo Centro Cultural do Banco do Nordeste do Brasil – CCBNB no Cariri Cearense tendo como ponto de partida os dados parciais obtidos por meio da análise documental e da aplicação de questionário. A pesquisa é de natureza qualitativa e se constitui em um estudo de caso, portanto, a análise documental consistiu na coleta de sessenta (60) agendas/programação do período compreendido entre 2006 a 2010 do CCBNB Cariri. O estudo do documento (agenda) permitiu estabelecer recortes na pesquisa resultando na definição de uma análise dos Programas e Atividades referentes à área de Artes Visuais incluindo: exposições, oficinas e cursos. Com tais definições foi possível estabelecer critérios e categorias para elaboração do questionário. O questionário foi aplicado a cem (100) informantes e utilizou como estratégia de abordagem a saída do usuário do centro cultural. A análise dos questionários revelou parcialmente que: 58% dos entrevistados nasceram em Juazeiro do Norte, 85% residem em Juazeiro do Norte, 97% se assumem heterossexuais, 48% estão na faixa etária entre 20 e 30 anos, 86% são solteiros, 54% não possuem dependentes.

¹ URCA – PIBIC FUNCAP - larissa.rachel@hotmail.com

² URCA – PIBIC CNPQ – f.diego_@hotmail.com

³ URCA – Orientador - frodriguesarte@gmail.com

MUTAÇÃO DE GÊNERO E SIMILIDADE TEMÁTICA: O QUE HÁ ENTRE ANTÍGONA E PEDREIRA DAS ALMAS?

Nádia Maria dos Santos Pinho¹
Harlon Homem de Lacerda Sousa²

O seguinte artigo tem por objetivo focalizar primordialmente a forma, todavia, sem esquecer o conteúdo referente às obras *Antígona* de Sófocles e *Pedreira das Almas*, presente no ciclo *Marta, a Árvore e o Relógio* de Jorge Andrade, em uma perspectiva crítica e embasada no dialogismo, conceito bakhtiniano, tendo como meta perceber a relação temática entre as obras literárias. Entretanto, deve ficar explícito que não será de forma alguma esquecido os efeitos que proporcionaram a desdita dos personagens de tais peças e as semelhanças. No que se refere à questão de forma, o foco está nas transformações estruturais relevantes que há entre *Antígona* e *Pedreira das Almas*, pois a primeira é uma tragédia grega e a segunda é um drama moderno brasileiro; sendo assim, tanto a distância temporal como também as contextualizações históricas juntamente com a ambientação espacial auxiliam para as mudanças que existem nas duas obras. Tratando do aspecto conteudista, elas possuem temática próxima e efeito catártico similar. O dialogismo, conceito de Mikhail Bakhtin, trata das vozes que se repercutem em um texto, mas que são ecos de outros pré-existentes conversando numa relação de influência, enriquecimento temático e linguístico do segundo. Os textos dramáticos analisados nesse artigo dialogam entre si, pois ao lê-los torna-se perceptível a relação estabelecida no tema da sepultura dos entes queridos e as causas de impedimento. Em suma, o artigo aqui exposto aborda as mudanças do gênero dramático a partir de uma análise comparativa entre as peças esboçadas e no que se refere à temática, o renascimento de *Antígona* na literatura moderna brasileira, e especificamente na dramaturgia de aspecto social e crítico com influência do teatro épico de Brecht que se diferencia do teatro dramático aristotélico com funcionalidade expurgativa e alienante que é a base da segunda.

¹URCA.discente - nadiapinho97@hotmail

²URCA.docente - harlon.lacerda@gmail.com.br

LATIM HODIERNO: ANÁLISE LEXICOLÓGICA DA LÍNGUA LATINA NA ATUALIDADE

Yascara Simão Souza¹
Francisco Edmar Cialdine Arruda²

O Latim ainda é visto por alguns estudiosos como uma Língua morta, atribuindo-lhe, assim, um caráter empobrecedor. Contudo, ao partimos da atualidade para falar do Latim que é hoje Língua oficial da cidade do Vaticano e da Republica de San Marino, notamos seu uso ainda hoje. Ainda assim, raramente encontramos estudos voltados para o latim de hoje ou para o uso de expressões e palavras latinas na atualidade. Com base nessa realidade de deficiência de estudos para as Línguas Clássicas, especificamente, o Latim, é que realizamos esta pesquisa. E, Podemos notar, à princípio, como toda língua, o latim também sofre modificações e entre tantas, sofreu o processo de contemporanização para se adaptar à realidade e às exigências atuais. Este trabalho apresenta caráter inicial que visa de maneira ampla analisar o processo de criação neológica da língua latina a partir da Lexicologia moderna, sendo mais específico nos processos de análise do Latim *Hodierno*, comparações da estrutura morfossintática dos neologismos apresentados; formação de um banco de dados lexicográficos e lançar uma proposta de nomenclatura para um vocabulário A natureza metodológica de nosso trabalho é exploratória/descritiva, onde analisaremos vocábulos a partir da seleção e coleta de *corpus* feita em sites como: http://la.wikipedia.org/wiki/Pagina_prima e http://www.vatican.va/latin/latin_index.html

¹ URCA - Bolsista CNPQ yascara_mada@yahoo.com.br

² URCA – Professor - ed0904@gmail.com

DIFICULDADES APRESENTADAS PELOS ALUNOS DO II SEMESTRE DO CURSO DE LETRAS DA DISCIPLINA DE LATIM NA UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI.

Rita Moreira de Sousa¹
Yascara Simão Souza²

Um dos principais fatores complicadores para o processo de ensino/aprendizagem da língua latina é o fator tempo. Com base em observações e estudos feitos, notamos que o latim vem perdendo espaço dentro dos cursos de Letras, e na URCA não acontece diferente. Em meio a tantos estudos feitos para aperfeiçoar o mecanismo de aprendizado de uma segunda língua, não tem propiciado aos estudos de línguas clássicas, de maneira mais específica, o Latim. Tal questão foi observada em uma atividade de monitoria realizada no período de 2011.1 na turma do 2º semestre do curso de Letras. A atividade, orientada pelo Prof. Ms. Francisco Edmar Cialdine Arruda, visou auxiliar os discentes em suas dúvidas e dificuldades e, simultaneamente, coletar *corpus* com a finalidade de apontar possíveis aprimoramentos no estudo de Latim dos cursos de Letras, especificamente na Universidade Regional do Cariri (URCA). Também procuramos observar o processo de aquisição de vocabulário latino dos alunos iniciantes. Deter-nos-emos, aqui, a apresentar as dificuldades dos aprendizes expondo as possíveis causas do baixo nível de aprendizagem da Língua Latina com ressalva à carga horária disponível para tais alunos, onde, esta mostra-se como um dos maiores desafios tanto para o discente como para o docente. O primeiro depara-se com a problemática na escolha de um material e metodologia adequados ao tempo que a disciplina dispõe. Enquanto o segundo tem acesso apenas às recortes básicos da Língua: classes gramaticais, declinações, conjugações e respectivas desinências que requereriam, também, mais tempo, resumindo e sistematizando (tornando-o cansativo) o estudo latino. Dentre os problemas observados podemos apontar: organização frasal, identificação dos casos latinos e suas respectivas funções sintáticas, dúvidas quanto ao uso de palavras com estruturas semelhantes, uso da melhor acepção da palavra no enunciado, dificuldades quanto à memorização de desinências nominais e, ainda, deficiências na identificação dos tempos verbais com exceção do Presente do Indicativo, pois os alunos tiveram contato frequente com este nos dois semestres de Latim possibilitando tanto a assimilação quanto a fixação das formas de tal tempo.

¹ URCA – Monitora Voluntária moreirasousa1990@bol.com.br

² URCA – Bolsista CNPQ yascara_mada@yahoo.com.br

INSCRIÇÕES EM LATIM DO CARIRI CEARENSE: UMA HISTÓRIA SOCIAL

José Evandro dos Santos Silva¹
Francisco de Freitas Leite²

Este trabalho é constituído pelos resultados da pesquisa PIBIC/CNPq intitulada "História das inscrições em latim do Cariri cearense", cujo objetivo era conceber uma história social das inscrições em latim do Cariri cearense. Na consecução desse objetivo, constituímos dois *corpora*: (I) com fotos das inscrições em latim dos monumentos caririenses e (II) com relatos dos sujeitos acerca das inscrições, através dos quais vislumbramos as incrustações de significados sociais das inscrições para a população circundante atual, além disso realizamos as traduções das inscrições do latim para o português, enriquecida de uma pesquisa histórica e linguística acerca da origem e autoria das inscrições e perscrutamos o contexto sociocultural e histórico da época da gravação das inscrições nos monumentos e seus significados sociais de então. Nossas análises procuraram evidenciar o caráter social dos usos da língua latina. Esta pesquisa vem mostrar também outra alternativa de se estudar do Latim, visto que essa língua se encontra com pouco espaço nos currículos dos Cursos de Letras e enfrenta desinteresse por parte dos estudantes nas universidades. Dessa forma, é oportuno um estudo que propicie uma nova maneira de estudar essa língua numa perspectiva social, isto é, ao invés de se estudar o Latim da maneira tradicional, dando-se ênfase somente a sua estrutura gramatical (sob a ótica Formalista), é imprescindível um estudo na perspectiva de novas abordagens linguísticas, principalmente as que valorizem o aspecto social e os usos contemporâneos da língua. Por isso, é necessário um estudo no sentido de unir esses fatores (social e linguístico), como que fazendo um bloco complexo constitutivo de elementos vindos da sociedade e outros que se encontram nas línguas. Essa proposta é relevante, visto que dá possibilidade de estudar o elemento social como estatuto constitutivo de qualquer língua, seja ela moderna (dita viva), sejam línguas clássicas (ditas mortas), que é o caso do Latim. Essa pesquisa demonstra, pois, a possibilidade e a relevância da investigação linguística emparelhada com o fator sócio-histórico nos estudos clássicos, como neste caso com a língua latina.

¹ URCA, aluno-bolsista PIBIC/CNPq, evandrvs@hotmail.com

² URCA, professor-orientador, freitas_leite@hotmail.com

INICIANTE EM LATIM E MORFOSSINTAXE

José Evandro dos Santos Silva¹
Francisco Edmar Cialdine Arruda²
Cristina Dantas de Souza³

Este trabalho trata de iniciais apreensões da atividade de monitoria da disciplina Língua latina I do curso de Letras (I semestre do turno noturno do período 2011.1), da Universidade Regional do Cariri-URCA. Tenciona-se, portanto, perscrutar as dificuldades subjacentes ao estudo da língua latina. Através de observações em sala de aula e de auxílio aos iniciantes no que toca às suas dificuldades principais, foi possível termos uma noção razoável daquilo que se torna obstáculo na aprendizagem deles dessa disciplina. Aquilo que nos é sintomático, inicialmente, como principal empecilho, é que os alunos possuem uma grande dificuldade no que diz respeito ao conhecimento de sintaxe, isto é, eles não têm familiaridade com componentes constituintes de frases e orações. Isso se constitui a maior barreira para o estudo do Latim, visto que é necessário ter conhecimento *prévio* e *básico* de sintaxe portuguesa. Desse modo, ao mesmo tempo em que se estuda latim, se tenta também resgatar o conhecimento vago de sintaxe e morfologia adquirido imperfeitamente no Ensino Médio. Esse é a maior dificuldade dos alunos, porque a grande maioria não tem conhecimento de sintaxe e de morfologia na medida adequada. Por essa razão, a dificuldade dos alunos não é com o Latim especificamente, mas é, de fato, com as línguas: eles não possuem a preparação necessária para se estudar uma língua estrangeira pelo viés *gramatical*, uma vez que é necessário um entendimento razoável de morfossintaxe. Essa dificuldade emerge, pois, na medida em que é exigido, mediante o estudo do Latim, esse conhecimento razoável de morfossintaxe, em particular nos momentos de tradução de textos. Nesse sentido, o Latim é associado com a dificuldade subjacente, mas o problema não é só com o Latim. O problema é (também e principalmente) a falta de conhecimento acerca da estrutura intralinguística.

¹ URCA - evandrvs@hotmail.com

² URCA- ed0904@gmail.com

³ URCA- tinadantas24@yahoo.com.br

SEMIÓTICA PEIRCIANA: UMA FORMA DE ENXERGAR O MUNDO

Patrícia Gomes de Mello Sales¹
Raimundo Luiz do Nascimento²

Neste trabalho apresentamos a perspectiva de Charles Sanders Peirce acerca da semiótica, sobretudo noções relacionadas à teoria geral da representação. O objetivo é socializar os trabalhos desenvolvidos na graduação, mostrando para comunidade acadêmica a importância desse pensador sobre os estudos da linguagem e, conseqüentemente, sobre o signo linguístico que obtiveram gradativo desenvolvimento a partir das ideias peircianas.

¹URCA – Estudante rael_paty@hotmail.com

²URCA – Professor raluna2003@yahoo.com.br

QUESTÕES SOBRE O ENSINO DE LÍNGUA LATINA

Patrícia Gomes de Mello Sales¹
Jane Bem Pereira²
Francisco Edmar Claudine Arruda³

Este trabalho trata-se de uma reflexão sobre as aulas de latim, embasada em uma atividade de monitoria realizada no período de 2011.1. Tal atividade faz parte da pesquisa intitulada “Lexicografia Pedagógica e Ensino de Latim” promovida pelo grupo de pesquisa GREC. Observamos os desafios de ensinar e aprender uma língua tida como morta para muitos. Durante o processo de observação, podemos perceber como ocorreu o primeiro contato dos alunos de letras do 1º semestre da manhã e como as informações lhes foram transmitidas. Como é um recorte de uma pesquisa que está sendo desenvolvida, a monitoria nos ajudou a entender quais as principais dificuldades dos iniciantes, principalmente no manuseio dos materiais didáticos, como dicionários e gramáticas. Este trabalho justifica-se com a tentativa de produzir um material mais adequado para aqueles que estão começando a estudar Latim. Verificamos, ainda, os materiais utilizados durante o semestre pelo professor da turma para compararmos quais as maiores dificuldades em seu manuseio. Nossas reflexões teóricas estão sob a óptica da Linguística Aplicada, em especial da Lexicologia Pedagógica. Assim, com a monitoria, as discussões do grupo e outros métodos utilizados durante o desenvolvimento da pesquisa, pretendemos propor novas estratégias para o ensino e aprendizagem da língua latina.

¹ URCA – Monitora GREC rael_paty@hotmail.com

² URCA – Monitora GREC janebem@hotmail.com

³ URCA – Professor ed0904@gmail.com

POÉTICAS VISUAIS / POÉTICA DOS MATERIAIS

Lindalva Pereira da Silva¹
Frederick Sidou Piedade²

Esta pesquisa é dedicada às experimentações artísticas com ênfase na investigação do campo tridimensional em artes visuais. Atualmente o enfoque é a produção de objetos a partir das noções de arte aplicada (G. Corbetta) em pequeno formato e joalheria contemporânea, tendo como processo básico a metalurgia artesanal, sobre o qual são relacionados processos tais como a modelagem, a galvanoplastia entre outros. Como resultados obtidos nesse estágio da pesquisa (no qual ocorre um enfoque sobre as superfícies dos objetos), foram produzidos 3 objetos em metal, além de um conjunto de peças modeladas em papel machê. O primeiro trabalho realizado foi um anel de formato geométrico produzido com chapa de cobre no qual foram utilizados os conhecimentos práticos de técnicas de montagem em ourivesaria (C. Codina), tais como: preparação da chapa de metal, corte e modelagem dos elementos a serem soldados, soldagem, usinagem, galvanização e polimento. Todo o processo foi antecedido pela concepção do objeto, previamente estudada em desenhos e protótipos montados em papel cartão. Nesse experimento buscou-se, entre outros aspectos, verificar a aparência e a aderência do níquel nas superfícies de cobre (polidas e texturizadas) que compunham o objeto e com isso identificar os procedimentos para se obter a melhor qualidade na galvanização. Foi observado que nas superfícies intensamente polidas a aderência do níquel se deu de forma satisfatória produzindo reflexão e brilho intensos. Nas superfícies com texturas obteve-se o mesmo resultado, porém, com variações de brilho e reflexão conforme o padrão da textura. Um segundo experimento partiu da confecção de dois pingentes com fios de cobre. O primeiro, em forma de flor, foi confeccionado com fios de espessura fina (0,2mm.aprox.) mediante técnicas de crochê. Neste objeto foi experimentada a galvanização em cromo e foi observada a deposição mais acentuada deste metal nas bordas dos fios da “flor”, o que produziu um efeito de brilho maior na área do contorno, e gradativo escurecimento em direção ao centro da “flor”. No segundo pingente, modelado também em fio de cobre (2 mm.aprox.) produziu-se uma composição linear, não foi ainda testada a galvanização em cromo. Outros experimentos estão sendo realizados em papel machê, com os quais serão produzidos objetos que contrastarão suas qualidades de superfície com outras superfícies metálicas (reflexão/difusão, transparência /opacidade, etc.). Conclusão: Considerando-se os diferentes materiais e processos utilizados observa-se a viabilidade do níquel e do cromo como revestimento para objetos artísticos que requeiram em suas superfícies qualidades tais como brilho e reflexão.

¹ URCA - Bolsista PIBIC lindapereirasilva@yahoo.com.br

² URCA - Professor fredsidou@gmail.com

O CONTO NOS LIMITES DA FORMA: ESTUDOS DE TEORIA SOBRE DALTON TREVISAN E SUA CONTRIBUIÇÃO ESTÉTICA À NARRATIVA CURTA

Edson da Silva Nascimento¹
Newton de Castro Pontes²

A posição central do narrador literário pós-guerra entrou em declínio, algo evidenciado nas obras de vários autores modernos. Discorreremos nessa pesquisa sobre o narrador nas obras de Dalton Trevisan e tentaremos compreender o porquê do entrave da marginalização deste elemento caracterizador do gênero narrativo. “A arte de narrar está em extinção”, já anunciara Walter Benjamin. O mundo pós-guerra, o capitalismo e a industrialização conduziram a sociedade ao individualismo e à reificação na interação dos indivíduos. Essa problemática irá influir na literatura especialmente sobre o narrador, silenciando a arte de contar estórias. O ensaísta Walter Benjamin atribui à guerra o cerceamento do ato de narrar, ponderando que “no final da guerra os combatentes voltavam mudos do campo de batalha não mais ricos e sim mais pobres de experiência comunicável”. Ele ainda acredita que o narrar seria uma forma de aconselhamento e que na era moderna o conselho não seria bem visto, nem para outrem e nem a si mesmo. É o que Adorno, comungando das ideias de Benjamin, irá ratificar: “só conta-se algo quando há algo interessante a dizer”, e o interessante se diluiu no mundo maquinizado psicologicamente. E aqui surge um grande problema, pois como se efetivar algo advindo da necessidade comunicativa dialógica e da necessidade do outrem no átrio individualista? Talvez a isso se deva o apagamento linguístico do narrador nos contos de Trevisan, gerando contos de “proeminência da linguagem” que ficcionalizam não só a estratificação no conteúdo, mas fazem da forma um elemento simbólico. O porquê desta economia linguística? Como possível resposta, nossa pesquisa trabalha com a hipótese de que as aventuras épicas das personagens, a cor local em que residem e até mesmo os seus fluxos de consciência não possuem espaços para serem contados numa sociedade mergulhada na mesmice, automatizada pela industrialização maçante. Verificamos que, nos textos do autor, o evidente são as práticas realizadas por esses marginalizados, desde que a sua leitura não os “roube muito tempo”.

¹URCA Aluno bolsista CNPQ.

²URCA Professor

O HÁBITO DE LEITURA NA BIBLIOTECA MUNICIPAL DE JUAZEIRO DO NORTE-CE

Maria Edilene dos Santos¹
Sandra Espínola dos Anjos²
Cícero Edinaldo dos Santos³

A Biblioteca Municipal Possidônio da Silva Bem de Juazeiro do Norte/CE tem 46 anos de serviços prestados a sociedade. Ela disponibiliza para o seu público um acervo literário muito vasto, composto por obras nacionais e internacionais. Esse material é utilizado na sua grande maioria por estudantes da rede pública que buscam, nas dependências dessa instituição, aprofundar os seus conhecimentos para se tornarem agentes ativos na produção do saber. Partindo desse pressuposto, focalizaremos nesse artigo os trabalhos realizados no campo da aquisição da leitura, uma vez que essa prática se tornou ao longo do tempo algo meramente idealizado. Demonstraremos assim de que modo uma instituição como essa pode contribuir para a formação da cultura letrada dos jovens. Inicialmente, iremos coletar informações referentes à disponibilidade dos livros literários e sua aquisição pelos jovens. Em seguida, realizaremos uma análise das competências e habilidades desenvolvidas pelos estudantes que assiduamente se debruçam sobre a literatura. Por fim, almejaremos evidenciar que a leitura é um processo cognitivo que requer a participação do leitor na construção de sentidos da obra literária. Nessa perspectiva, o hábito de leitura é um elemento indispensável de inclusão social, que pode se desenvolver em vários ambientes, inclusive nas bibliotecas.

¹URCA - Bolsista PIBIC edilenepitchula@gmail.com

²URCA - Professora sandraeanjos@yahoo.com.br

³URCA – Acadêmico Ciceroedinaldo@live.com

A MULTIPLICIDADE DE VOZES E CONSCIÊNCIAS EM MAYOMBE

Débora Silva de Queiroz Prestes¹
Edson Soares Martins²

Nossa comunicação baseia-se na síntese do segundo artigo produzido ao longo de nossa pesquisa, na condição de bolsista de iniciação científica (PIBIC, CNPq/URCA), vinculada ao projeto *Pobreza e resistência: estudos comparativos entre literaturas de Brasil e Angola*. Os dois artigos ainda são objeto de nossa atenção, na medida em que recebem ajustes e acréscimos/supressões que lhe configurarão a forma definitiva, antes da submissão a um periódico científico (a ser definido em conjunto com o orientador). O propósito do presente trabalho é analisar e refletir sobre as possibilidades interpretativas abertas no romance *Mayombe* de Maurício Pestana dos Santos (Pepetela) pela abordagem do discurso polifônico, apresentada por Mikhail Bakhtin em *O Discurso do Romance*, ensaio presente na obra *Questões de Literatura e Estética* (2010). *Mayombe*, romance escrito no início da década de 70, porém publicado apenas em 1980, estreita suas fronteiras entre literatura e história e nos descreve uma guerrilha comandada pela MPLA na luta pela libertação do povo angolano. A polifonia, que, como nos ensina Machado (1995), torna o romance uma forma literária em que as mais variadas vozes sociais encontram um momento compartilhado de emissão, vem como um recurso que nos possibilita compreender a formação dos mecanismos identitários angolanos através da narrativa dos próprios guerrilheiros em combate. Bakhtin, em seu texto, aborda de forma minuciosa aspectos dialógicos, possibilitando, assim, a observação da interação existente na dinâmica das enunciações do homem com o mundo (MACHADO, 1995). *Mayombe* nos dá, portanto, uma nova perspectiva histórica, abrindo um universo antes contado apenas pelos colonizadores. Ressalvamos, porém, que este trabalho não tem por objetivo analisar intimamente os conceitos bakhtinianos em relação à obra proposta, mas apenas indicar, aqui, um caminho ainda pouco percebido dentro das possibilidades comparativas que a literatura africana pode nos oferecer.

¹ URCA-Bolsista PIBIC CNPQ

² URCA-Professor - edson.soares@urca.br

FOTOGRAFIA COMO PROCESSO HÍBRIDO – REFLEXÕES A PARTIR DE EXPERIMENTOS POÉTICOS

Karol Luan Sales Oliveira¹
Ruth Moreira de Sousa Regiani²

As práticas artísticas contemporâneas se caracterizam por uma diluição das fronteiras antes estabelecidas entre as linguagens artísticas. Enquanto no Modernismo havia uma busca incessante por uma pureza das linguagens artísticas, como defendia o teórico Clement Greenberg, na Arte Contemporânea estas fronteiras já não se sustentam. A concepção modernista de fotografia como documento e índice do real não abarca mais a totalidade do que vem sendo experimentado e produzido dentro do campo da Arte Contemporânea. Ao invés de um uso apenas documental, a transgressão dos tradicionais discursos ontológicos da fotografia permeia grande parte da produção artística em fotografia atualmente. Vários artistas passaram a utilizar a fotografia como material artístico, tanto de forma exclusiva quanto em diálogo com outras linguagens contemporâneas. Nos trabalhos de artistas como Sophie Calle, Jeff Wall, Cindy Sherman e Rosângela Rennó, o processo fotográfico vai além de conceitos como "instante decisivo"(Cartier Bresson) e "isto foi" (Roland Barthes), seja nas construções ficcionais da artista francesa Sophie Calle ou nos trabalhos com imagens resignificadas da artista brasileira Rosângela Rennó. O que se entendia até então como processo fotográfico é questionado e posto em cheque. Este artigo tem como objetivo analisar o hibridismo na Fotografia Contemporânea à luz das mais recentes publicações dos pensadores Laura Gonzales Flores, Charlotte Cotton e François Soulages. Estes três autores vêm pesquisando a fotografia e sua expansão no campo artístico atual e propõem novas abordagens da Fotografia dentro e fora do campo da Arte. Serão abordados nesta análise tanto a poética de artistas contemporâneos quanto trabalhos de minha autoria desenvolvidos nas disciplinas de Fotografia, da história da Fotografia e da Arte Contemporânea.

¹ URCA Bolsista

² URCA Professora

TEATRO/DANÇA E NOVAS TECNOLOGIAS: A ESTÉTICA DO HIBRIDISMO

Elyzangela Fernandes Alencar¹
Marcela dos Santos Lima²

Este projeto relata o conhecimento empírico que estamos vivenciando e desenvolvendo através do grupo de Pesquisa: Dança/Teatro e Novas Tecnologias da Universidade Regional do Cariri – URCA, coordenado pela Prof.^a Ms. Marcela Lima. O principal objetivo deste projeto é (re)pensar, (re)significar o corpo, através do estudo da dança, teatro, dança-teatro e vídeo-dança, a visualidade e seus modos de expressão com as novas tecnologias. Sendo assim, este trabalho se propõe a refletir sobre como essas novas tecnologias se apresentam nesse território híbrido que se configura na cena contemporânea. Refere-se a pesquisas, vivências teóricas e práticas que vem estabelecer outro olhar para a cena atual, associando o corpo e suas expressões, fluxo, intensidade, dinâmica energética com as projeções em/na cena, o audiovisual e a arte digital. Assim, esses dispositivos exploram e (re)configuram o corpo e suas ações-outras possibilitadas pelas novas tecnologias e, dessa forma, contribui para o desenvolvimento de “novas narrativas estéticas”.

¹URCA - Bolsista PIBIC elyzangela@gmail.com

²URCA – Orientadora marceladlima@iq.com.br

UMA ANÁLISE DOS ERROS DE APRENDIZES DE INGLÊS-LE A PARTIR DAS CATEGORIAS LINGUÍSTICAS

Felipe Ridalgo Silvestre Soares¹
Cristiane Rodrigues Vieira²

Este trabalho é a continuação do projeto de pesquisa intitulado "O erro na aprendizagem de inglês-LE: uma análise da interlíngua escrita de aprendizes do curso de Letras da Universidade Regional do Cariri", que vem sendo realizado através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/ URCA) desde julho de 2010. Desde que Corder (1974) defendeu a importância do erro para o ensino-aprendizagem de línguas, diversas pesquisas vêm sendo realizadas nesta área. Estas pesquisas revelaram que a língua materna (LM) não é a maior causadora de erros na aprendizagem de uma língua estrangeira (LE), pois uma interlíngua possui estruturas advindas dos conhecimentos da LM do aprendiz, de hipóteses sobre a LE que ele estuda, e de elementos próprios que não pertencem à LM, nem à LE. Com base nisso, o objetivo da nossa pesquisa é dividir os erros intralinguais (encontrados nos textos produzidos pelos alunos do V semestre do curso de Letras) em erros de ordem fonética, morfológica, sintática e semântica para descobrir qual destas áreas oferecem maior desafio aos alunos. Escolhemos fazer essa subdivisão dos erros intralinguais, pois eles ocorreram com maior frequência no *corpus* analisado. Para isso, conduzimos uma análise descritiva de caráter quantitativo e qualitativo. Os resultados apontaram que dos 42 erros intralinguais encontrados nos textos, 8 (19%) são de ordem fonética, 27 (64%) de ordem morfológica, 7 (17%) de ordem sintática e nenhum erro (0%) no âmbito semântico. Concluímos, ainda que parcialmente, que para este grupo de alunos a relação grafema-fonema se constitui a maior barreira a ser vencida na aprendizagem de inglês-LE e que, talvez, a disciplina Fonética da língua inglesa fosse necessária na grade curricular obrigatória destes alunos.

¹ URCA - Bolsista PIBIC feliperidalgo418@hotmail.com

² URCA - Professora profacristianevieira@hotmail.com

CONSTRUINDO A HISTÓRIA DAS ARTES VISUAIS DO CEARÁ A PARTIR DO ACERVO IMAGÉTICO DE CENTRO DE ARTES REITORA VIOLETA ARRAES GERVAISEAU

Régia Gomes Rocha¹
Cristina Antonioevna Dunaeva²

O presente resumo trata da pesquisa sobre a história das artes visuais do Ceará, a partir de um acervo de imagens produzidas por artistas, em sua maioria cearenses, entre as décadas de 1970 e 1990. Entre os principais objetivos deste projeto destacamos a pesquisa sobre as imagens que fazem parte do acervo e sua contextualização histórica; a divulgação dos resultados desta pesquisa em artigos, anais de eventos científicos e outras publicações; o aproveitamento da pesquisa na aprendizagem dos futuros arte educadores por meio de exposições temáticas dos quadros. No período que decorreu desde a última Semana de Iniciação Científica da URCA, foram realizadas visitas a espaços expositivos representativos para a história da arte cearense; foi criado um banco de dados bibliográficos, feita a busca por informações sobre os autores das produções que fazem parte do acervo, realizada a leitura das imagens e a análise de estado de conservação dos trabalhos artísticos. Como resultados obtidos, podemos listar a publicação de artigos sobre nosso projeto de pesquisa em anais do XX CONFAEB, a participação com apresentação oral sobre a pesquisa no IV Seminário Nacional de Pesquisa em Arte e Cultura Visual e no 20º Encontro Nacional da ANPAP. Atualmente, estamos verificando a possibilidade de expor uma parte do acervo em forma de recorte temático, e de criação de um blog, contendo as reproduções das imagens com suas respectivas leituras e enquadramento dentro da história da arte brasileira e internacional.

1 URCA – Bolsista PIBIC reggomes82@hotmail.com

2URCA – Professora pachanka@hotmail.com

OS DICIONÁRIOS LATINOS E AS INFLUÊNCIAS NAS TRADUÇÕES

Cícera Janaína Rodrigues Lima ¹
Francisco Edmar Cialdine Arruda ²

Atualmente a língua latina, é vista como uma língua morta. Como consequência tal língua vem perdendo espaço dentro das grades curriculares dos cursos de Letras (Mioti, 2006). Vários fatores podem ser apontados para esse fato dois deles são: a grande valorização das línguas modernas e as dificuldades diante da metodologia empregada no ensino de latim. Para mudar essa realidade inúmeras ferramentas didáticas podem ser usadas para dinamizar e aperfeiçoar o ensino de latim uma delas é o dicionário. Muitos alunos acreditam que o dicionário é a única ferramenta de auxílio na disciplina latina ainda que não possuam os conhecimentos prévios necessários para seu manuseio. Objetivo dessa comunicação é apresentar os resultados de uma pesquisa piloto realizada com dicionários latinos realizada na URCA pelo Grupo de Pesquisas em Estudos clássicos e lingüísticos (GREC) sob orientação do professor mestre Francisco Edmar Cialdine Arruda. A pesquisa é um recorte de um trabalho maior, consistiu em um teste no quais os sujeitos traduziram textos para iniciantes utilizando dois diferentes vocabulários. A partir de uma primeira análise do corpus coletado, buscamos identificar a influência dos dicionários sobre as traduções. Notamos que inúmeras vezes os alunos usam de forma inadequada o dicionário sem observarem a concordância fazendo apenas uma tradução literal sem adaptação ao sistema sintático, pragmático e semântico da sua língua materna.

¹ URCA - Bolsista PIBIC janainarodrigueslima@live.com

² URCA - Professora Orientadora

MARCAS DE LATIM EM TEXTOS DO CARIRI CEARENSE DOS SÉCULOS XIX E XX

Jaciane Rodrigues de Sousa¹
Francisco de Freitas Leite²

Nos séculos XIX e XX, os usuários do português, mesmo tendo sua língua plenamente madura e estruturada, ainda utilizaram, em várias situações, termos, expressões e até textos inteiros em latim para a comunicação, principalmente na modalidade escrita, em certas esferas da atividade humana. O Cariri cearense apresenta alguns acervos que guardam textos desse tipo, tais como: telegramas, cartas pessoais, correspondências oficiais, abaixo-assinados, e outros, que trazem marcas e usos do latim ainda pouco pesquisados. Esta pesquisa tem, então, como objetivos: compilar o maior número possível de textos escritos no Cariri cearense, dos séculos XIX e XX, em que apareçam marcas do latim; digitalizar e armazenar os textos selecionados; organizar os textos escritos segundo os critérios de datas e gêneros textuais; sistematizar os dados de modo a se ter um *corpus* para pesquisas sincrônicas ou diacrônicas acerca do português brasileiro com marcas da língua latina. A metodologia é, basicamente, de cunho bibliográfico e documental. Em seu aspecto bibliográfico, pesquisamos os trabalhos que pudessem nos orientar para a compreensão da trajetória histórica do latim ao português e melhor compreender motivações históricas que justifiquem os usos de termos ou expressões latinas. Em seu aspecto documental, trabalhamos, para a construção do *corpus* com documentos de fontes primárias que ainda não receberam nenhum trato analítico, e com documentos de fontes secundárias, como cartas que se encontram transcritas e publicadas em alguns livros. A pesquisa encontra-se na fase de análise dos dados, não tendo, portanto, ainda resultados e conclusões.

¹ URCA - Bolsista PIBIC petit@luario.com

² URCA - Professor freitas_leite@hotmail.com

EM BUSCA DE UMA DRAMATURGIA ORIGINAL

Jéssica Lorena Lima Gonçalves¹
Cecília Maria de Araújo Ferreira (Raiffer)²

O Projeto de Pesquisa da Estante para o Palco (PIBIC/CNPq) é de natureza prático-teórica, voltado para o estudo do processo da criação cênica. Seu objetivo é a criação e recepção de uma dramaturgia realizada na sala de ensaio a partir da livre adaptação para a cena da obra literária *A Divina Comédia*, de Dante Alighieri. O Projeto é desenvolvido no Grupo de Pesquisa Laboratório de Criação e Recepção Cênicas (CNPq/URCA), através do Centro de Artes Reitoria Violeta Arraes de Alencar Gervaiseau, liderado pela professora Cecília Raiffer; recebe a participação direta de nove estudantes do curso de Licenciatura Plena em Teatro da URCA, dos quais oito são pesquisadores voluntários e dois professores pesquisadores, ambos pertencentes ao Departamento de Teatro do referido Centro de Artes. O método utilizado para a busca desta dramaturgia tem com suporte descobertas cênicas na sala de ensaio, colhidas pelos jogos de improvisação e treinamento técnico físico-vocal para a construção da cena. Os estudos para a criação e composição das cenas acontecem na sala de ensaio, através de exercícios coletivos e/ou individuais. As cenas estão em fase de construção, o ponto inicial para a investigação foi a divisão de personagens para a criação cênica de cada ator/pesquisador. A previsão de estreia é março de 2012, a ideia do Projeto é promover a partir das apresentações do espetáculo estratégias de relação entre o público e a obra encenada.

¹ URCA - Bolsista PIBIC jessica-lorenna@hotmail.com

² URCA - Professora ceciliarraiffer@msn.com

REALIDADE E REPRESENTAÇÃO: O NORDESTE NA FOTOGRAFIA BRASILEIRA

Carla Adelina Craveiro Silva¹
Marcelo Eduardo Leite²

A presente pesquisa reconhece a fotografia como um discurso que se faz tendo a técnica como ferramenta, sendo mediado por meio de práticas de elaboração influenciadas pelo posicionamento daqueles que assumem tal papel na sociedade. Nosso objetivo é compreender tal processo reconhecendo que ele ocorre em um contexto histórico e cultural cuja dimensão se insere de forma intensa no cotidiano das pessoas, modificando seus mecanismos de produção, recepção e interpretação das informações. O conceito que se configura através da fotografia é permeado por sua possibilidade de discurso imagético que pode servir tanto como legitimador de uma realidade quanto como instrumento de manutenção de alguns aspectos específicos da memória social de um determinado lugar. No entanto, debruçar-se sobre o estudo da expressão fotográfica é entendê-la como uma construção individual e subjetiva que dá origem a representações da realidade. A partir de tal pressuposto, buscamos as metodologias que discutem os processos de mediação na fotografia, e, paralelamente, nos aprofundamos na história da fotografia em nosso país. Assim, objetiva-se apresentar nossa proposta de análise de um conjunto de fotografias produzidas na segunda metade do século XX que tenham a região Nordeste do Brasil como ambiente de abordagem. Os enunciados sobre o Nordeste constituídos por um fotógrafo são resultado da junção do seu conhecimento técnico, suas influências estéticas, seu repertório pessoal e suas experiências com o meio representado. Nesse sentido, conhecer os elementos de sua trajetória fotográfica e as motivações que o levam a representar um determinado espaço é uma forma de dar base para uma análise que privilegie a mediação cultural que se estabelece por meio do fazer fotográfico. São eles: Thomaz Farkas, Ana Mariani, José Bassit, Christian Cravo, Evandro Teixeira e Araquém Alcântara. No presente momento apresentaremos nosso levantamento preliminar que aponta a pertinência de algumas séries fotográficas que se instituem por meio de elementos de referência. Seja pela vertente da religiosidade, pela arquitetura, pelas manifestações culturais ou por traços da paisagem característica do sertão, vemos indícios de formas de se construir um parecer sobre o referido contexto. Tais trabalhos nortearão nossa análise, guiando uma reflexão sobre as formas de se representar a região Nordeste.

¹ Estudante de Comunicação Social – Jornalismo, bolsista de Iniciação Científica da Universidade Federal do Ceará, Campus Cariri. carla.a.craveiro@gmail.com

² Professor Adjunto de Fotografia e Fotojornalismo da Universidade Federal do Ceará, Campus Cariri. marceloeleite@cariri.ufc.br

AQUELE QUE DIZ SIM E AQUELE QUE DIZ NÃO: BERTOLD BRECHT POR UMA PEDAGOGIA DA CENA.

José Brito da Silva Filho¹

O presente artigo tem como objetivo analisar o conceito de pedagogia da cena presente na obra literária “Aquele que Diz Sim e Aquele que Diz Não” escrita pelo dramaturgo alemão Bertolt Brecht. Analisamos o discurso didático, diga-se, o conceito pedagógico presente na narrativa de Brecht. Ele propõe um teatro de cunho social, preocupado com a realidade opressora e de submissão em que vive a base da sociedade com vista a transformá-la, superá-la. A trama conta a história de um aluno que após a mãe contrair uma doença grave se ver motivado a buscar a cura para a enfermidade em um vilarejo distante, tendo que cruzar as montanhas na companhia de seu professor e outros alunos, mas o mesmo acaba adoecendo no percurso. Reza a tradição que aquele que adoece no caminho deve ser abandonado, deixado para traz e cabe a este decidir por ser ou não ser abandonado. Brecht traz duas versões para a encenação, uma em que o aluno aceita ser abandonado, dizendo sim, se submetendo a tradição, na outra, o aluno diz não, rompendo com os paradigmas já estabelecidos. A construção do discurso pedagógico se estabelece à medida que Brecht através de suas peças didáticas constrói uma dramaturgia quer, na forma literária ou cênica, onde o processo ensino-aprendizagem se estabelece através do estranhamento/reconhecimento ocorrido entre personagem e espectador. Por meio dos conflitos vividos pelos personagens o espectador se reconhece nos mesmos suscitando nestes o questionamento do seu papel social.. Utilizamos como método de estudo a pesquisas bibliográficas. Assim concluímos que em “Aquele que Diz Sim e Aquele que Diz Não”, Brecht propõe um teatro de cunho educativo, que sua construção narrativa oferece elementos pedagógicos que atendem ao processo de ensino-aprendizagem, verificamos também, que a arte pode se constituir como instrumento de contestação, superação e transformação da nossa realidade.

¹ URCA – Graduando - jbsfig@hotmail.com

VOZES DO ENSINO DE ARTES NO CARIRI CEARENSE: COM A PALAVRA @ PROFESSOR @

Fábio Tavares da Silva¹
Fábio José Rodrigues da Costa²

Este resumo apresenta resultados parciais da pesquisa em andamento Vozes do Ensino de Artes no Triângulo Crajubar do Cariri Cearense. O objetivo da pesquisa é dar voz ao professor que ensina artes em escolas estaduais de ensino médio dos municípios de Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha. A metodologia da pesquisa consiste na aplicação de 02 (dois) instrumentos de coleta de dados: entrevista e análise documental. A partir de critérios adotados pela pesquisa os instrumentos de coleta estão sendo aplicados considerando: 01 (um) professor de escola estadual no município de Barbalha, 02 (dois) professores do Crato e 02 (dois) professores de Juazeiro do Norte num total de 05 (cinco) professores entrevistados. A etapa atual da pesquisa é de coleta e análise de dados de acordo com a seguinte agenda de trabalho: entrevistas, transcrições das entrevistas, análise do conteúdo das entrevistas e edição dos vídeos com o conteúdo das duas primeiras entrevistas que foram realizadas em duas escolas de Juazeiro do Norte. As entrevistas foram realizadas a partir de tema gerador que buscou saber do professor@: o que entende por ensino de arte, qual o referencial teórico utilizado, como ensina artes e se ensina outras disciplinas na escola. A análise das 02 (duas) primeiras entrevistas revelaram que: os dois entrevistados são formados em Letras; entendem que a arte é importante, mas como não possuem formação na área limitam-se a usar material didático enviado pela Secretaria de Educação do Estado “Primeiro Aprender”. Quanto a este material a entrevistada PJ1 reconhece ser o mesmo “fraco” e vem recebendo muitas críticas, mas afirma que: “na verdade é um norte no sentido de ajudar a estimular a leitura do aluno”. Além deste material também utilizam livros, mas pela falta de formação se limitam a um ensino teórico, como diz o entrevistado PJ2: “O maior medo do professor de arte, meu e eu acredito que qualquer professor que tá ensinando uma disciplina da qual ele não tem segurança, é essa, ele não passar errado, e infelizmente desta forma agente acaba passando apenas o teórico.”

“CIÊNCIA E DESENVOLVIMENTO REGIONAL”

1 – URCA (bolsista da FUNCAP) artesvisuais.fabio@gmail.com

2 – URCA (professor) fajorodrigues@uoll.com.br

OFICINAS LÚDICO-POÉTICAS DE TEATRO COM RECORTE NAS MANIFESTAÇÕES CULTURAIS DOS REISADOS

Aline dos Santos Sousa¹
Cecília Maria de Araújo Ferreira Raiffer²

O Projeto De Brincantes a Mestres de Brincadeiras – Oficinas Lúdico-Poéticas de Teatro para crianças de 07 a 11 anos, esta acontecendo desde o mês de Maio no Sítio Cabeceiras (distante 05 km do centro da cidade de Barbalha), e no Cine Teatro Neroly Filgueira (centro da cidade), em que participam 40 crianças. Esse projeto tem como objetivo desenvolver uma metodologia de ensino de teatro a partir da teatralização de manifestações culturais do Reisado de Congo (desenvolve suas atividades utilizando elementos como: Rei, Rainha, Princesa, Mateu, Catirina, danças, cantigas e lutas com espadas) e o Reisado de Couro (ou Reisado de Caretas, onde encenam a morte e ressurreição do boi, trás como elementos: o careta (representação do vaqueiro nordestino), burrinha Zabelinha, o Babau, Jaraguá, Guriabá entre outros personagens sempre ao som da sanfona), com a aplicação e desenvolvimento de jogos teatrais desenvolvidos por Viola Spolin, autora, diretora de teatro e elaboradora desses jogos que são uma metodologia de atuação e ensino de teatro. Como as oficinas são destinadas ao ensino de teatro via a criação cênica, concluiremos nossas atividades com a apresentação de um espetáculo chamado Brincante, em que pretendemos montar um calendário de pelo menos 08 apresentações. Temos como metodologia pesquisar, mapear, levantar os elementos cênicos dos reisados para a criação da dramaturgia e visualidade, que estão sendo confeccionados pelos alunos das oficinas a partir das vivências com os grupos e das experiências com os jogos teatrais. Durante todo o processo deste projeto piloto, em que estou realizando uma pesquisa a cerca de um novo fazer teatral, estaremos fazendo um levantamento dos registros: fotografias, vídeos e depoimentos, para a confecção de uma cartilha de jogos teatrais a partir das práticas cênicas dos reisados.

¹ URCA – Bolsista - alinesasousa@bol.com.br

² URCA – Professora - ceciliaraiffer@msn.com

O VOCABULÁRIO A PARTIR DA AQUISIÇÃO LEXICAL

Andressa Vieira da Costa Idalino¹
Francisco Edmar Cialdine Arruda²

O presente trabalho tem por objetivo, apresentar bases dos estudos léxicos de um parâmetro que se detém nas necessidades das transformações sociais, decorrentes da aquisição de formas e da operação que se segue através de mudanças fônicas e semânticas, com as quais se ritualizam as expressões de usos provenientes da interação de diversas sociedades. A importância desse trabalho para a atualidade é de ressaltar a constatação de haver “muitos brasis em um só Brasil”, baseando-se nas condições que circunstanciam as mobilidades do português brasileiro, revelando-se através das diversidades vocabulares, que postulam tanto a idéia semântica quanto por descodificações culturais, que focalizam tais traços que influenciam fundamentalmente a variação do significado de termos enunciados e acabam por resultar incompatíveis entre si, no que se refere ao seu valor original. Atinentes aos estudos lexicais, inferimos, dessa forma, o núcleo de pesquisa seja ela para estabelecer, organizar, ou vincular, os signos partindo da relação homem-mundo, através dos fazeres de natureza lexicográfica que analisam os componentes lingüísticos, subordinando sintaxe, fonologia, morfologia e pragmática ao léxico.

¹ URCA – Graduanda - Andressavieiraidalino@gmail.com

² URCA – Orientador

CONVERSANDO COM OS AUTORES: DISCUTINDO O LÉXICO

Andressa Vieira da Costa Idalino¹
Francisco Edmar Cialdine Arruda²

O trabalho que se segue tem por objetivo, utilizando como enfoque contextual, considerar as relações da palavra dentro do texto, incluindo suas restrições e preferências *colocacionais*. Ressalto ainda, algumas idéias quanto ao estudo do léxico, ora visto como um componente essencial da linguagem, ora visto como um componente acessório e idiossincrático, oferecendo, assim, ao texto inúmeras opções de significado, quanto a palavra usada, embora impondo também suas normas e restrições de uso. Dentro desse âmbito de pesquisa, inserimos a preocupação com o vocabulário, do esforço que se faz para chegar à palavra que melhor expresse aquilo que se pretende dizer sem descontextualizá-la. Isso nos aponta a importância da frequência lexical na composição de um texto. Para realizar tal tarefa, é necessário saber o que significa conhecer uma palavra, sucessivamente é importante saber como evolui esse conhecimento a partir de determinada palavra. Para que o desenvolvimento do léxico ocorra de modo adequado e suficiente, nos utilizaremos de três ideias básicas: 1- seleção do vocabulário a ser aprendido; 2- seleção dos textos a serem usados e 3- seleção das estratégias a serem empregados. Dessa forma, podemos estabelecer a ênfase do léxico como a maneira mais eficiente de se produzir um texto, pelo fato de decorrer naturalmente de componentes que estão dentro das palavras.

¹ URCA – Graduanda - Andressavieiraidalino@gmail.com

² URCA – Orientador

TEXTUALIDADE E ARGUMENTAÇÃO: ANÁLISE DOS FATORES DE COESÃO E COERÊNCIA EM TEXTO PUBLICITÁRIO

Tiago Nascimento Silva¹
Maria Lúcia de Souza Agra²

A linguagem é um recurso que viabiliza externar ideias. No entanto, não se limita apenas a isso. Em se tratando da expressão falada ou escrita dessa faculdade, há de se levar em consideração as potencialidades discursivas relacionados a esse processo. Quanto ao entendimento dos textos, a análise dos seus fatores constitutivos, internos e externos, mostra-se imensamente valorosa, pois apesar de diversas possibilidades interpretativas, a essência textual definirá melhor a produção. É sabido que a organicidade de uma produção textual se faz através do relacionamento entre as ideias apresentadas, isto é, a coerência; e da estruturação lógica e estética dos argumentos, a coesão. Partindo desse princípio, observar a presença dos recursos que configuram um texto como coerente e coeso é imprescindível na busca do entendimento dos sentidos que subjazem à estrutura superficial de uma produção. O presente trabalho abordará basicamente alguns dos fatores participantes da organização de um texto publicitário, justificando o emprego de cada elemento constitutivo e analisando os enunciados conforme o seu valor discursivo. Enquanto recurso metodológico, o estudo trata-se de uma pesquisa bibliográfica embasada nos pressupostos estabelecidos pela linguística textual, especificamente, os que concernem à teoria do texto. A finalidade não é simplesmente descrever a construção textual selecionada em toda a sua totalidade, mas mostrar o poder argumentativo da linguagem nos discursos dessa natureza.

¹ URCA – Estudante tiago_microlinsjn@hotmail.com

² URCA - Professora agramls@hotmail.com